



CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 9201/2021

Sumário: Nomeação de dois membros para o conselho de curadores da Fundação ISCTE — Instituto Universitário de Lisboa.

Considerando que, nos termos do artigo 8.º dos Estatutos da Fundação ISCTE — Instituto Universitário de Lisboa, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 95/2009, de 27 de abril, o seu conselho de curadores é composto por cinco personalidades de elevado mérito e experiência profissional reconhecidos como especialmente relevantes;

Considerando que, nos termos da mesma norma legal, os curadores são nomeados pelo Governo sob proposta do ISCTE — Instituto Universitário de Lisboa para um mandato de cinco anos, renovável uma única vez;

Sob proposta da Fundação ISCTE — Instituto Universitário de Lisboa;

Ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos da Fundação ISCTE — Instituto Universitário de Lisboa aprovados pelo Decreto-Lei n.º 95/2009, de 27 de abril:

Nomeio como membros do conselho de curadores da Fundação ISCTE — Instituto Universitário de Lisboa Ana Paula Laborinho e António Saraiva, cujas notas curriculares se publicam em anexo ao presente despacho.

7 de setembro de 2021. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *Manuel Frederico Tojal de Valsassina Heitor*.

ANEXO

Notas curriculares

Ana Paula Laborinho

Doutorada em Literatura Portuguesa, é professora na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Tem como área de especialidade as narrativas de viagens, em particular do período da expansão, e o orientalismo português. Lecionou programas de graduação e pós-graduação nos domínios da Literatura Portuguesa, Literatura Francesa, Literatura Hispano-americana, Narrativas de Viagens, Políticas de Língua e Políticas Culturais.

Criou e coordenou a linha de investigação Orientalismo Português no Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Esteve cerca de 14 anos em Macau onde exerceu funções como diretora no Instituto Cultural de Macau, com responsabilidades na área da investigação, docente na Universidade de Macau e, no período de 1996 a 2002, presidente do Instituto Português do Oriente, instituição responsável pela promoção e difusão da língua e cultura portuguesas na Ásia Oriental, Entre 2010 e 2012, foi presidente do Instituto Camões e, entre 2012 e 2017, presidente do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, com responsabilidades na promoção externa da língua e cultura portuguesas e no desenvolvimento da política de cooperação internacional.

Desde 1 de novembro de 2017, é diretora da representação em Portugal da Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), organismo multilateral para a cooperação nas suas áreas missão que integra 23 países ibero-americanos.

António Saraiva

Foi eleito pela primeira vez presidente da CIP — Confederação Empresarial de Portugal em 2011 e reeleito em 2014. Membro da Direção da CIP — Confederação da Indústria Portuguesa de 2004 a 2006, vice-presidente de 2007 a 2009 e presidente entre 2010 e 2011.



Começou a sua carreira profissional aos 17 anos na Lisnave, empresa onde viria a ser presidente da Comissão de Trabalhadores.

Foi diretor e administrador da Metalúrgica Luso-Italiana.

Foi membro da Direção da Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos de Afins de Portugal, de 2001 a 2003, vice-presidente de 2004 a 2006 e presidente de 2007 a 2009.

Frequentou o Instituto Superior Técnico.

Membro do conselho de curadores do ISCTE desde julho de 2015.

314551078